

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA DE REFLEXÃO SOBRE EAN EM TERRITÓRIO DE EXTREMA POBREZA

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

SANTOS; Thalita Soares Costa dos¹, ARAUJO; Sara Oliveira Souza², CARVALHO; Maria Cláudia da Veiga Soares³, FIGUEIREDO; Verônica Oliveira⁴

RESUMO

Segundo o Marco de Referência de EAN para as Políticas Públicas, a estratégia de educação alimentar e nutricional requer valorização de diferentes expressões da cultura alimentar, fortalecimento da culinária e do hábito alimentar local da região. Para tanto, considerar as relações no território constitui-se uma etapa que antecede o planejamento de atividades educativas, tendo em vista que nele são vivenciadas as práticas alimentares pelos sujeitos que moram ou transitam no local. Diante disso, apresenta-se a importância da interatividade e escuta como elementos indispesáveis para a conexão com a população. As práticas educativas desse trabalho foram realizadas pelo projeto de pesquisa e extensão denominado Direito Humano à Alimentação Adequada Para Populações Invisibilizadas do Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro e executadas no território de Jardim Gramacho, localizado no município de Duque de Caxias, onde abriga uma população que vive em extrema pobreza. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar as estratégias pedagógicas em busca de melhores condições de saúde e educação para o público infantojuvenil. Para isso, com intuito de agregar outras formas de educar, pensou-se em elaborar um recurso didático digital, o qual foi definido no Laboratório Digital de Educação Alimentar e Humanidades do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ. A fim de tornar o material audiovisual mais instrutivo e atrativo, estabeleceu-se a criação de um roteiro, seleção de um fundo musical, imagens em torno do tema, efeitos de transição e animação. A produção do vídeo será realizada de modo a propiciar o debate nas turmas de alunos da comunidade local do projeto, a partir de intervenções sinalizadas estrategicamente com questões em torno dos conceitos de pobreza, território e educação alimentar e nutricional que podem colaborar para refletir sobre práticas do cotidiano, tendo a alimentação como elemento central. Foram idealizadas perguntas de modo a suscitar o debate, como: “O que você faz no seu dia a dia?”, “Como vocês cuidam da saúde?”, “Você ajudam nas atividades da casa? Fazendo o quê?”, “A comida na escola é boa? Nos fale um pouco sobre ela?”, “Quais os alimentos mais consumidos na casa de vocês?”. Este recurso didático é resultado de uma estratégia educacional do projeto de extensão que foi planejado a partir da vivência com o público infantojuvenil de Jardim Gramacho. Tal material pode apresentar adaptabilidade e versatilidade, por considerar o perfil dos grupos sociais, podendo conferir um caráter identitário a cada debate, viabilizando uma contextualização, adaptando-se às diferentes realidades ou experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à Alimentação, Educação Alimentar e Nutricional, Mídia Audiovisual, Território, Vídeos Educativos

¹ Nutricionista e pesquisadora no Laboratório de Educação Alimentar e Humanidades da UFRJ, thalitasoaresc@gmail.com

² Acadêmica de Nutrição da UFRJ, sara.o.araujo@gmail.com

³ Professora associada do Departamento de Nutrição Social e Aplicada do INJC da UFRJ, mariaclaudia@nutricao.ufrj.br

⁴ Professora associada do Departamento de Nutrição e Dietética do INJC da UFRJ, veronica@nutricao.ufrj.br